

Semana: 21/05 a 28/05 • Desafio da semana: Orar por célula no Horto

Casados e Felizes!

Bebe água da tua fonte, e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam as tuas fontes por fora, e pelas ruas os ribeiros de águas? Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade. Como cervas amorosa, e gazela graciosa, os seus seios te saciem todo o tempo; e pelo seu amor sejas atraído perpetuamente. (Provérbios 5.15-19)

CONSELHOS IMPORTANTES

No mês de maio celebramos o mês da família em nossa comunidade de fé. Por essa razão, as lições da célula terão esse foco, aproveitando as pregações dominicais do nosso pastor. Apesar de o presente estudo tratar do casamento, os solteiros também podem extrair lições importantes para diversos relacionamentos como amizade e namoro. O livro utilizado nessa pregação é o de Provérbios, que é um compêndio da sabedoria do antigo Israel, e tem por fundamento o temor ao Senhor (Pv 1.7). Uma das preocupações do autor do livro, Salomão, ou de, pelo menos, grande parte do livro, é ensinar o seu filho a adquirir o conhecimento para saber viver corretamente. Por isso, uma forma errada de leitura desses textos, é fazer de todos os seus ensinamentos promessas divinas. O livro, na verdade, é recheado de conselhos, que, se seguidos, podem levar o leitor a ter uma vida feliz, inclusive no casamento, que é tema recorrente nos primeiros capítulos, quando há orientação expressa para fugir da mulher adúltera.

A BUSCA DA FELICIDADE

É comum jovens e adolescentes sonharem em se casar e estabelecer uma família. No entanto, muitos não sabem que para isso dar certo é necessário que o casal busque a felicidade e a alegria um do outro, deixando de lado o sentimento egoísta que o mundo ensina: o que importa é buscar a felicidade pessoal em detrimento do próximo. Por isso, os conselhos abaixo podem nos ajudar a ter um casamento feliz.

Relacionamento de INTIMIDADE com Deus (Sl 139.23-24)

O salmista e os grandes homens da bíblia se preocupavam em buscar um relacionamento com Deus. Nessa busca podemos rogar a Ele para sondar e provar a nossa mente e também nos mostrar o caminho correto que devemos seguir para sair dessas armadilhas do pecado, evitando outras situações difíceis. Estamos desejando indevidamente uma pessoa que não seja o nosso cônjuge? O que podemos fazer para evitar uma situação como essa? E como alguém pode mudar a sua vida se já se encontra nessa situação?

Relacionamento de CUMPLICIDADE com o cônjuge (1 Sm 1.8)

O sonho de Ana era ser mãe, mas a sua esterilidade a deixava muito triste. O seu marido, Elcana, por ver sua esposa angustiada busca levar consolo a ela mostrando que era um marido melhor do que muitos filhos. Com isso, demonstrou cumplicidade em palavras, que expressavam genuína preocupação, e em atitudes que demonstraram carinho. Seguindo o exemplo desse homem de Deus, somos desafiados a nos perguntar: Tenho sido cúmplice do meu cônjuge? Demonstro paciência e carinho nos momentos de angústia do meu cônjuge ou ignoro completamente essa situação?

Relacionamento de INTEGRIDADE com o meu próximo (Gn 39.7-9)

José cuidava de todos os bens e patrimônio de Potifar, importante servo de Faraó. Um dia, porém foi assediado por sua esposa e, com muita coragem, respondeu que ela não pertencia a ele, por isso, não poderia tocá-la. Esse exemplo nos ensina a vigiar para não seduzirmos o cônjuge de nosso próximo, não sendo desonestos, pecando contra Deus. A história de José nos leva a sondar o nosso coração através das seguintes indagações: Eu sou puro na minha relação com as pessoas à minha volta? Como estão as minhas intenções ao me aproximar de determinadas pessoas?

ALGUMAS PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E MUDANÇA

1. O que posso fazer a partir de hoje para ter um casamento feliz?
2. Há algo que fiz ou tenho feito nessa relação que preciso pedir perdão?
3. Em que áreas tenho falhado com meu cônjuge?
4. Em que momento da semana posso fazer uma devocional com meu cônjuge?